

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EDITAL PARA SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS NO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIAL E NO DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1º Semestre de 2015

O presente Edital encontra-se de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social, e de acordo com as exigências da Resolução do CNE/CES nº 1, de 03/04/2001; do Parecer nº 724 da Câmara de Educação Superior/CEE, de 10/06/2003; e da Resolução do CEE nº 452, de 27/08/2003.

1 – VAGAS

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – Nível de Mestrado e Doutorado – da Universidade Estadual de Montes Claros comunica a abertura de inscrições para a seleção de alunos especiais candidatos às disciplinas isoladas a serem cursadas no primeiro semestre de 2015. Cada turma será composta após a matrícula dos alunos regulares, com vistas ao preenchimento de **até 20 (vinte) alunos em cada disciplina.**

2 – DISCIPLINAS

As disciplinas ofertadas, abaixo caracterizadas, possuem carga horária de 60 horas, correspondendo a 04 (quatro) créditos, devendo ser realizadas durante o semestre letivo do PPGDS que se inicia em 23/03/2015 e se encerra em 17/07/2015.

2.1 – TÓPICOS ESPECIAIS EM PODER E PROCESSOS SOCIOECONÔMICOS: TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO

Docente: Sarah Jane Alves Durães

Dia e Horário:

Segunda-feira, das 08h00 às 12h00, sendo: 23/03, 11/05, 18/05, 25/05, 01/06, 08/06, 15/06

Quinta-feira, das 14h00 às 18h00, sendo: 26/03, 07/05, 14/05, 21/05, 28/05, 04/06, 11/06, 18/06

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: Concepções de trabalho segundo E. Durkheim e K. Marx. Contextualização de diferentes processos produtivos capitalistas e sua relação com a formação do trabalhador. Teorias sobre formação, qualificação e modelo de competência. Relação entre capitalismo, formação do trabalhador e políticas de desenvolvimento. Análise de algumas políticas privadas e públicas brasileiras de formação de trabalhadores a partir de 1940 e sua implementação no chão-da-fábrica, em institutos específicos e no ensino público.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Lúcia (org.) *Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 1996.

DURKHEIM, Emile. *A divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LEITE, Márcia, NEVES, Magda (orgs). *Trabalho, qualificação e formação profissional*. São Paulo: ALAST, 1998.

MARX, Karl. *O capital*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora. *Políticas públicas para o ensino profissional*. Campinas: Papyrus, 2003.

OLIVEIRA, Ramon. *A (des)qualificação da educação profissional brasileira*. São Paulo: Cortez, 2003

PACHECO, Eliezer; MORIGI, Valter. *Ensino Técnico, formação profissional e cidadania*. Porto Alegre: Tekne, 2012.

SCHULTZ, Theodore. *O valor econômico da educação*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

TAYLOR, Frederick. *Princípios da administração científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1980.

2.2 – T. E. EM PODER E PROCESSOS SOCIOECONÔMICOS II: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Docente: Maria da Luz Alves Ferreira

Dia e Horário: Terça-feira das 08h00 às 12h00

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: A diferenciação social nas teorias sociológicas. A questão das transformações do capitalismo contemporâneo e as alterações na estrutura de classes. A problemática subjacente às teorias contemporâneas sobre essas transformações incluindo a crítica às diferentes teorias das classes sociais e da estratificação social. Tendências recentes dos fenômenos da Estratificação e desigualdade social considerando aspectos como: Sexo (gênero), raça/cor, classe e escolaridade.

Bibliografia Básica:

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. **Classes Sociais**. In O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). MICELI, Sérgio. (Org.) São Paulo: Ed ANPOCS, 1999 (páginas: 13 a 41).

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. **Sociologia e desigualdades: desafios e abordagens brasileiras**. In Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Sociologia. MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). São Paulo: ANPOCS, 2010. (páginas: 107 a 130)

HASENBALG, Carlos.; SILVA, Nelson do Valle. **Origens e Destinos: desigualdades ao longo da vida**. Rio de Janeiro: Topbook,

PARKIN, Frank. **Estratificação Social**. In História da Análise Sociológica. BOTTOMORE, Tom; NISBET, Robert (Orgs.). Rio de Janeiro: Zahar, 1980 (páginas 29-48).

RIBEIRO, Carlos Antônio. **Desigualdades de oportunidades no Brasil**. Belo Horizonte: ARGVMETVM, 2009.

SCALON, Maria Celi. **Imagens da desigualdade**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004

SCALON, Maria Celi. **Ensaio de Estratificação**. Belo Horizonte: ARGVMETVM, 2009.

TUMIN, Melvin M. **Estratificação Social**. São Paulo: Pioneira, 1970.

2.3 – DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR

Docente: Maria Helena de Souza Ide

Dia e Horário: Terça-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: Análise de contingências postas pelo capitalismo contemporâneo à educação superior. Implicações das políticas privadas e públicas no processo de ensino, pesquisa e extensão. Processo de ensino-aprendizagem. Concepção de métodos de ensino, planejamento estratégico, tático e operacional.

Bibliografia Básica:

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (Org.)(2004). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em sala de aula*. Joinville: Univalle.

VEIGA, I. P. A. (org.) (2003). *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas: Papirus.

2.4 – PLANEJAMENTO SOCIO ECONÔMICO

Docente: Simone Narciso Lessa

Dia e Horário: Terça-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 115 – Prédio 1 – CCSA

Ementa: Estado e planejamento. Desenvolvimentismo. Planejamento Socioeconômico no Brasil. Planejamento Territorial no Brasil. Planejamento e Movimentos Sociais. Planejamento e Políticas Públicas.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Renovar a teoria critica e reinventar a emancipação social*. São Paulo: Boitempo, 2007.

LAFER, Betty Mindlin. *PLANEJAMENTO NO BRASIL*. São Paulo: Editora perspectiva, 1973.

TONI, Jackson De. *Planejamento e Elaboração de Projetos. Um desafio para a gestão no setor público*. Porto Alegre: Ministério do Planejamento, Novembro de 2003.

2.5 – DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS, IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES (Estudos de Comunidade)

Docente: Andréa M. Narciso Rocha de Paula, Ana Paula Glinfskoi Thé e João Dal Poz Neto

Dia e Horário: 6 a 10 de abril; 4 a 8 de maio; e 8 a 12 e 15 a 17 de junho, das 18h30 às 22h30.

Obs: As quintas-feiras serão destinadas a leituras e demais atividades extra-classe.

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: Novas territorialidades culturais e identidades. Patrimônio cultural e ambiental. Dinâmicas sociais e econômicas. Tópicos: 1) Antecedentes teórico-metodológicos e os Estudos de Comunidade no Brasil; 2) Alguns casos selecionados (São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Amazônia); e 3) Comunidades tradicionais e ribeirinhas no Norte de Minas Gerais.

Bibliografia Básica:

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. 2007. Guia para pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes.

BORGES, Maristela Corrêa; LEAL, Alessandra Fonseca (orgs.). 2013. Etnocartografias do rio São Francisco: comunidades tradicionais ribeirinhas do norte de Minas Gerais. Uberlândia: EDUFU.

CANDIDO, Antonio, 1964. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. Rio de Janeiro: José Olympio.

COSTA, Esdras Borges, 1960. Cerrado e retiro: cidade e fazenda no alto São Francisco. Rio de Janeiro: Comissão do Vale do São Francisco.

COSTA, João Batista de Almeida; OLIVEIRA, Cláudia Luz (orgs.). 2012. Cerrado, gerais, sertão: comunidades tradicionais nos sertões roseanos. São Paulo: Intermeios; Belo Horizonte: Fapemig; Montes Claros: Unimontes.

FEITOSA, Antonio Maurílio; ZUBA, Janete Aparecida Gomes; CLEPS JUNIOR, João. 2006. Debaixo da lona: Tendências e desafios regionais da luta pela posse da terra e reforma agrária no Brasil. Goiânia: UCG.

FERNANDES, Florestan. 1979. Mudanças sociais no Brasil. Aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo: Difel.

FERNANDES, Florestan (org). 1972. Comunidade e sociedade no Brasil. S. P.: Companhia Editora Nacional/EDUSP.

FERNANDES, Florestan (org.). 1973. Comunidade e sociedade. S. P.: Companhia Editora Nacional.

FERRARI, Alfonso Trujillo, 1960. Potengi, encruzilhada no Vale do São Francisco. São Paulo: Editora Sociologia e Política.

GALVÃO, Eduardo, 1955. Santos e visagens: um estudo da vida religiosa em Itá, Amazonas. São Paulo: Companhia Editora Nacional (Brasiliense, 284).

GODINHO, Hugo Pereira; GODINHO, Alexandre Lima (orgs.). 2003. Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas.

LEAL, Alessandra Fonseca; BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Corrêa. 2013. Beira vida, beira rio: vida, comunidade e cultura no rio São Francisco. Belo Horizonte: O Lutador.

LYND, Robert S.; LYND, Helen M. 1957 [1929]. Middletown – a study in contemporary american culture. Orlando: Harcourt Brace & Co.

NOGUEIRA, Oracy. 1962. Família e comunidade – um estudo sociológico de Itapetininga – São Paulo. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais/INEP.

OLIVEIRA, Nemuel da Silva. 2010. Estudos de Comunidade, Ciências Sociais e Saúde: o ciclo de pesquisas no Vale do São Francisco na década de 1950. Dissertação de Mestrado. Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro.

BERG, Kalervo, 1958. Chonin de Cima, a rural community in Minas Gerais. Rio de Janeiro: USOM.

PIERSON, Donald. 1972. O Homem no Vale do São Francisco. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Ministério do Interior, SUVALE.

PIERSON, Donald. 1966 [1951]. Cruz das Almas. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora.

REDFIELD, Robert. 1949. Civilização e Cultura de Folk: estudo de variações culturais em Yucatan. São Paulo: Livraria Martins Fontes.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães. 2013. Estradas da vida: Terra e trabalho nas fronteiras agrícolas do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG.

SILVA, Fernando Altenfelder. 1961. Xique-Xique e Marrecas: duas comunidades do Médio São Francisco. Rio de Janeiro, Comissão do Vale do São Francisco.

SIMÃO, Aziz & GOLDMAN, Frank, 1958. Itanhaém, estudo sobre o desenvolvimento econômico e social de uma comunidade litorânea. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras/USP.

WAGLEY, Charles. 1977 [1953]. Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos, 2ª ed., São Paulo: Ed. Nacional, Brasília, INL, 312p.

WILLEMS, Emílio, 1948. Cunha, tradição e transição em uma cultura rural do Brasil. São Paulo: Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (tb., Uma vila brasileira, tradição e transição. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961).

2.6 – ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Docentes: Carlos Renato Theóphilo – Maria Elizeth Gonçalves

Dia e Horário: Quartas e Quintas-feiras das 14h30 às 18h30

Abril: 01, 09, 16 e 30.

Maior: 06, 07, 13 e 14, 21 e 28.

Junho: 11, 18 e 25.

Julho: 02 e 09.

Sala: Laboratório V Prédio 3 CCET

Ementa: O instrumental estatístico necessário para o desenvolvimento de pesquisa aplicada de modo a fazer inferências a partir de amostras, montar testes de hipóteses, obter regressões simples, fazer projeções e interpretar as estatísticas obtidas.

Bibliografia Básica:

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (coord.). *Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUJARATI, Damodar N. *Econometria básica*. São Paulo: Campus, 2006.

LAPPONI, Juan Carlos. *Estatística usando Excel*. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. *Estatística: teoria e aplicações*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. *Estatística Geral e Aplicada*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STEVENSON, William J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

2.7 – T. E. EM PODER E PROCESSOS SOCIOECONÔMICOS – ECONOMIA POLÍTICA

Docente: Luiz Antônio de Matos Macedo

Dia e Horário: Quinta-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 115 – Prédio 1 CCSA

Ementa: 1. Teorias dos Clássicos (Smith e Ricardo) e de Marx sobre o capitalismo: trabalho, produção e distribuição do produto social - *em geral*; modo de produção “capitalista”: relações de produção na sociedade capitalista; trabalho assalariado, capital, lucros e “exploração”; acumulação de capital, investimento, crescimento econômico e distribuição de renda.

2. Distribuição da Renda Nacional entre categorias de renda (salários, rendimentos de capital etc.): teorias, evolução no Brasil e comparação com outros países; distribuição da renda nacional entre pessoas: medidas de desigualdade (índice de Gini etc.), evolução no Brasil, comparação entre países; imposto sobre renda e riqueza como instrumento para redução da desigualdade.

Bibliografia Básica:

SMITH, A. *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas*. SP: Abril Cultural, 1983.

MARX, K. *O Capital*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. [coleção “Os Economistas”]

RICARDO, D. *Princípios de Economia Política e tributação*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. [coleção “Os Economistas”]

MACEDO, L. Concepções dos clássicos da Economia Política e de Marx sobre desenvolvimento socioeconômico. In: XAVIER et al. (orgs.) *Desenvolvimento social: interseções*. Montes Claros: Ed. SOGRAFE, 2010. p. 57-69.

ATKINSON, A. *The economics of inequality*. 2ed. Oxford: Univ. Press, 1983.

SABAÍNI, J.C.G./JIMÉNEZ, J.P./ROSSIGNOLO, D. *Imposición a la renta personal y equidad en América Latina: nuevos desafíos*. CEPAL, 2011.

2.8– FORMAÇÃO SOCIAL E ECONOMIAS DO NORTE DE MINAS

Docente: Luciene Rodrigues

Dia e Horário: Quinta-feira das 18h30 às 22h30

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: A disciplina envolve um exercício interdisciplinar com recorrência à vários campos do conhecimento entre eles o econômico, histórico, social, político, cultural e geográfico. Tem por objetivo principal compreender as características próprias de regionalidades periféricas, de que se constitui elemento chave a criação e o desenvolvimento das disparidades entre suas partes componentes, e desta mesma região com relação a outras. A literatura brasileira refletiu intensamente os debates internacionais, buscando compreender qual a parte das dificuldades próprias das disparidades regionais pode ser atribuída a fenômenos locais e qual a outra parte que deva fazer-se corresponder a fatores exógenos. Dessa conjunção entre necessidades de acumulação e de reprodução social locais e a

dinâmica global de acumulação de capital, resulta uma heterogeneidade de formas, de sistemas, estruturas e tecnologia, com a convivência de várias lógicas de organização da produção e do trabalho, uma Economia Plural.

A intervenção multifacetada do poder público no início dessas duas primeiras décadas do século XXI, aliada às reconfigurações do capital global, contribuiu para a diversidade e heterogeneidade estrutural das economias locais. A disciplina oferece base conceitual para o estudo da formação social, dos modos de produção e das articulações com a economia de mercado em seus diversos processos econômicos e sociais. Análise dos processos econômicos e sua relação com o contexto macroeconômico. Abordagem das especificidades econômicas, construtoras de base produtiva singular, que afirma uma estrutura social e produtiva regional.

Bibliografia Básica*:

ABREU, João Capistrano de. **Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil**. Rio de Janeiro, Edição da Sociedade Capistrano de Abreu, 1930. pp.189-90.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Áreas de Domínio da Pecuária Extensiva e Semi-intensiva da Bahia e Norte de Minas**. Recife, SUDENE, 1982.

Banco do Nordeste do Brasil. **Fundo Nacional de Constituição do Nordeste**. Fortaleza, Departamento de Desenvolvimento Rural/BNB, 1991.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.

CARDOSO, José Maria Alves. **A Região Norte de Minas Gerais: Um Estudo da Dinâmica de suas Transformações Espaciais**. Recife, UFPE, maio de 1996. (Dissertação de Mestrado em Economia).

COSTA, João Batista de Almeida. A Cultura sertaneja: conjugação de lógicas diferenciadas.. In Santos, G. R. dos (org). **Trabalho, Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas: Considerações a partir das Ciências Sociais**. Montes Claros: Best Marketing, 1997, pp. 77-98.

COSTA, João Batista de Almeida. **Mineiros e Baianeiros: Englobamento, Exclusão e Resistência**. Brasília: Universidade de Brasília, 2003. (Tese de Doutorado).

DA SILVA, Francisco Carlos Teixeira. **Pecuária e Formação do mercado interno no Brasil-Colônia**. In: Estudos Sociedade e Agricultura, 8. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 1997.

Fundação João Pinheiro/IPEA. **Condições de Vida nos Municípios de Minas Gerais – 1970 –1980 – 1991**. Fundação João Pinheiro/IPEA, Belo Horizonte, dezembro de 1996.

FURTADO, Celso. **A Fantasia Desfeita**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2ª. ed, 1988. p.44.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil (1959)**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. (1965) São Paulo: Companhia Editora Nacional. (2000) São Paulo: Publifolha/Folha de São Paulo. Coleção Grandes nomes do pensamento brasileiro. (2007) São Paulo: Companhia das Letras.

FURTADO, Celso. Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste (1959). RJ: Imprensa Nacional.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. "As Minas e os Gerais: Breve ensaio sobre o desenvolvimento e sustentabilidade a partir da Geografia do Norte de Minas". In Luz, C. e Dayrell, C. (orgs) – *Cerrado e Desenvolvimento. Tradição e Atualidade*. Montes Claros: Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas; Goiânia: Agência Ambiental de Goiás, 2000, pp. 19-46.

GUIMARÃES NETO, Leonardo. Desigualdades Regionais e Federalismo. In: AFFONSO, Rui de Britto Álvares & SILVA, Pedro Luiz Barros (Org.). Desigualdades Regionais e Desenvolvimento. São Paulo, FUNDAP: Editora da UNESP, 1995. (Federalismo no Brasil). 340p.

JOHNSTON, B.F.; MELLOR, J.W. The role of agriculture in economic development. *American Economic Review*, vol. 51, n.4, p. 566-93, 1961

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. O município e o regime representativo no Brasil. 3 ed., Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

LINS, Walter. O Médio São Francisco: uma sociedade de pastores e guerreiros. Salvador: Oxumaré, 1952.

MARTINS, José de Souza. O Poder do atraso: Ensaio de Sociologia da História Lenta. S. P.: Hucitec, 1999.

MATA-MACHADO, Bernardo. A História do Sertão Noroeste de Minas Gerais (1690-1930). Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1991. p. 125. (A obra é parte da Dissertação de Mestrado do Autor).

OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins de. O Processo de Desenvolvimento de Montes Claros-MG, sob a Orientação da SUDENE. São Paulo, FFLCH/USP, 1996. (Dissertação de Mestrado).

OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins e RODRIGUES, Luciene. (orgs.) Formação Social e Econômica do Norte de Minas. Montes Claros: Editora da Unimontes, 2000.

PAULA, Hermes de. Montes Claros, sua História, sua Gente, seus Costumes. Rio de Janeiro, Ed. Serviços Gráficos do IBGE, 1957. p.122.

PEREIRA, Laurindo Mékie. Montes Claros: A cidade do favor. Montes Claros: Editora da Unimontes, 2002.

PIERSON, Donald O Homem no Vale do São Francisco. Rio de Janeiro, SUVALE/Ministério do Interior, 1972. 3 Tomos. Tomo I. Item VI. Raízes do Passado. p.223-328.

- PIRES, Simeão Ribeiro. Raízes de Minas. Montes Claros, 1979.
- PLANVASF. Relatório Síntese. Brasília, CODEVASF, dezembro de 1989. 515p.
- POZO, Osmar Vicente Chévez. Regimes de Propriedade e Recursos Naturais: a tragédia da privatização dos recursos comuns no Norte de Minas Gerais. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2002 (Tese de Doutorado).
- REIS, Geraldo A. Algumas Considerações Sobre o Processo de Desenvolvimento Recente da Região Mineira do Nordeste. In.: SANTOS, Gilmar R. (Org.). Trabalho, Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas.
- RIBEIRO, Eduardo (coord.). Feiras do Jequitinhonha, mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no semiárido de Minas Gerais. UFLA/MG. 2007. Coleção BNB Projetos sociais.
- RIBEIRO, Ricardo. O sertão espiado de fora: os viajantes estrangeiros descobrem o cerrado mineiro na primeira metade do século XIX. Texto CPDA/UFRRJ, 01. Rio de Janeiro: 1998.
- RIST, Gilbert. The History of Development: from Western Origins to Global Faith. London & New York: Zed Books, 2002.
- SAINT-HILAIRE, Auguste. Viagem às nascentes do rio São Francisco. Tradução Regina R. Junqueira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- SAMPAIO, Theodoro. Rio São Francisco. São Paulo, s/e. 1960.
- SENNA, Nelson de. Principais Povos Selvagens que tiveram o seu *habitat* em território das Minas Gerais. Revista do Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, Ano XXV, Vol.I (julho) 1937.
- SINGER, Paul. Economia Solidária: um modo de produção e distribuição. In SINGER, P. e SOUZA, A. R. de (orgs.) –A Economia Solidária no Brasil: Autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000, pp.11-30.
- SOUZA, José Moreira de. Cidade: Momentos e Processos. Serro e Diamantina na formação do Norte Mineiro no século XIX. São Paulo: Marco Zero
- SUDEMINAS. A Zona Mineira do Polígono da Seca e o Nordeste Brasileiro. Belo Horizonte, Conselho Estadual de Desenvolvimento, 1967.
- SUDENE. Produto e Formação Bruta de Capital no Nordeste do Brasil - 1965/91. Recife, SUDENE, 1992.
- * Outros textos serão oportunamente indicados.

2.9 – MAPAS SOCIAIS

Docente: Marcos Esdras Leite

Dia e Horário: Sexta-feira das 08h00 às 12h00

Sala: Laboratório de Geoprocessamento (prédio 2, terceiro andar, sala 107)

Ementa: História dos mapas. Tipos de mapa. Semiologia cartográfica. Cartografia participativa. Mapa como instrumento de empoderamento. Mapeamento de comunidades tradicionais. Novas tecnologias aplicadas à cartografia social (Sensoriamento remoto, SIG e GPS).

Bibliografia Básica:

- ACSELRAD, H. (Org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.
- ALMEIDA, A. W. B. et al. Cadernos de debates Nova Cartografia Social: conhecimentos tradicionais na Pan-Amazônia. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia/UEA, Edições, 2010. 171 p.
- BUZAI, G. D.; BAXENDALE, C. A. **Análisis socioespacial com Sistemas de Informação Geográfica.** Buenos Aires: Lugar editorial, 2006.
- CHAPIN, M. et al. Mapping indigenous land. Annual review anthropology. 34. P.619-638, 2005.

2.10 – AS CIDADES E AS RELAÇÕES TERRITORIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Docente: Simone Narciso Lessa

Dia e Horário: Sexta-feira das 08h00 às 12h00

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: A contemporaneidade e a cidade. Cidades, urbanização urbanidades nos século XX e XXI. Território, territorialidades nas cidades contemporâneas. Relações territoriais urbanas e a contemporaneidade. O Significado do território nas cidades contemporâneas.

Bibliografia Básica:

- CHOAY, Françoise. O URBANISMO. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- CORRÊA, Roberto Lobato. TRAJETÓRIA GEOGRÁFICAS. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- HALL, Peter. CIDADES DO AMANHÃ. UMA HISTÓRIA INTELLECTUAL DO PLANEJAMENTO E DO PROJETO URBANOS NO SÉCULO XX. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

LEFEBVRE, Henri. A Revolução Urbana.. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1999.SANTOS, Milton. O Retorno do Território. in: OSAL : Observatório Social de América Latina. Año6 no. 16. Buenos Aires : CLACSO, 2005.

SENNETTE R. Carne e Pedra. SP/RJ: Record, 2003.

2.11 – DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS SOCIAIS

Docentes: Luci Helena Silva Martins

Dia e Horário: Sexta-feira das 14h00 às 18h00

Sala: 111 – Prédio 3 CCET

Ementa: Discussão do conceito de democracia enquanto valor universal, a partir da expansão da esfera política no sistema capitalista. A idéia de práticas democráticas é vinculada à noção contemporânea de cidadania, tendo como perspectiva a construção de novos direitos sociais. Focalização de experiências contemporâneas visando à compreensão de problemas sobre a organização e participação política, com enfoque para temas como desenvolvimento, democracia, burocracia, reforma, liberalismo e comunitarismo.

Bibliografia Básica:

ARENDDT, H. **Origens do totalitarismo**. Brasília, Forense Universitária, 2005.

BIGNOTO, Newton. **Pensar a República**. Belo Horizonte, UFMG, 2000

BIGNOTTO, Newton. O silêncio do tirano. **Revista USP** (37) 132-143 março/maio 1998. (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI)

COSTA, F. Jurandir. Não mais, não ainda: a palavra na democracia e na psicanálise. **Revista USP** n. 37, 1998:108-119 (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI)

MATOS, Olgária. Sociedade: tolerância, confiança, amizade. **Revista USP** (37) 92-100, março/maio 1998 (Dossiê Direitos Humanos no limiar do século XXI)

OLIVEIRA, Francisco, PAOLI, Maria Célia. **Os sentidos da democracia**. Políticas do dissenso e hegemonia global. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2000

SENNET, Richard. **Carne e Pedra**. O corpo e a cidade na civilização. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SOUZA, Jesé. **A ralé Brasileira**. Quem é e como vive. Belo Horizonte, UFMG, 2008

SOUJENITSEN, Alexander. **Arquipelago Gulag**. 1918-1956. Rio de Janeiro-São Paulo: Difel, 1976

3 – INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas no período de 02 de fevereiro a 06 de março de 2015 e deverão ser encaminhadas para o e-mail ppgdsunimontes@ymail.com. Maiores informações: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – PPGDS, localizada no térreo do Prédio 3, Sala 106, no Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, em Montes Claros – MG -- Telefone: (38) 3229-8149.

3.1 – Poderão se inscrever candidatos que tenham concluído Curso de Graduação, prioritariamente, nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. A aceitação de candidatos de outras áreas depende da articulação entre o interesse de estudo e a disciplina.

3.2 – A documentação exigida deverá ser encaminhada para o e-mail: ppgdsunimontes@ymail.com no ato da inscrição, constando:

a) “Curriculum vitae” (Vide modelo do PPGDS, em anexo) A comprovação dos documentos será exigida no ato da matrícula, conforme item 6.2.

b) Requerimento próprio para a disciplina isolada selecionada com proposta de intenções acerca das razões pelas quais o candidato deseja cursar uma disciplina isolada no Curso de Mestrado do PPGDS. (Vide modelo do PPGDS, em anexo).

Observação: Cópias dos documentos e comprovante de pagamento só serão necessários no ato da matrícula, para os candidatos selecionados.

3.3 – A falta de qualquer um dos documentos acima listados tornará inválida a inscrição, a qual não será homologada.

3.4 – No ato da inscrição, a Secretaria do PPGDS não fará a verificação dos documentos enviados, sendo de responsabilidade do candidato a falta de qualquer documento.

3.5 – Não serão aceitos documentos enviados fora do prazo estabelecido neste Edital.

4 – PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 – Critérios

4.1.1 – O aluno especial só poderá cursar uma disciplina por semestre.

4.1.2 – Para validar a sua participação como aluno especial em disciplina do PPGDS, o mesmo deverá ser submetido a processo de avaliação a cargo dos professores responsáveis pela disciplina, conforme informações alíneas a, b, e c, deste item. Será respeitada a autonomia dos professores ao fazerem a composição da turma, considerando a sua multidisciplinaridade:

- a)** Análise do “*Curriculum Vitae*”, no que se refere à sua formação acadêmica;
- b)** Análise da proposta de intenções e razões por que deseja cursar a disciplina, no que se refere à pertinência e consistência da justificativa em relação à disciplina escolhida pelo candidato;
- c)** A seleção dos currículos e das propostas de intenções e razões apresentadas pelos candidatos ocorrerá entre os dias **09-03-2015 e 13-03-2015**.
- e)** Os currículos e as propostas de intenções e razões apresentadas serão analisados e selecionados pelos professores que compõem o Colegiado do PPGDS, em caráter eliminatório.
- f)** O(a) professor(a) responsável pela disciplina, conforme definição pelo Colegiado do PPGDS, se reserva o direito de não preencher as vagas ofertadas neste Edital e que não caberá recurso ou revisão da seleção efetuada pelo(a) professor(a) ofertante de vaga em disciplina isolada.

4.1.3 – A eventual passagem da condição de aluno especial para a de regular, com aproveitamento de créditos, somente poderá ocorrer desde que satisfeitas todas as exigências de inscrição e seleção a que estão sujeitos os alunos regularmente matriculados.

5 – APROVAÇÃO

Serão selecionados os candidatos a alunos especiais considerados aptos pelos professores responsáveis por cada uma das disciplinas isoladas pretendidas. O resultado, por disciplina, será afixado na Secretaria do PPGDS e divulgado no sítio do PPGDS (<http://www.ppgds.unimontes.br/>) até às 12 horas do dia 16-03-2014.

6 – MATRÍCULA

6.1 – As matrículas serão realizadas no dia **18 de março de 2015**, no horário das 08h00 às 18h00, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – PPGDS, localizada no térreo do Prédio 3, Sala 106, no Campus Universitário “Professor Darcy Ribeiro”, em Montes Claros – MG.

6.2 – Documentação exigida:

- a** – Currículo lattes atualizado em 2015;
- b** – Carteira de Identidade (cópia);
- c** – Diploma de Graduação (cópia);
- d** – Histórico Escolar da Graduação (cópia);
- e** – Título de Eleitor com prova de quitação das obrigações eleitorais (cópia);
- f** – Cadastro de Pessoa Física (cópia);
- g** – Certidão de Nascimento ou de Casamento (cópia);
- h** – 01 foto 3x4;
- i** – Se do sexo masculino, Certificado Dispensa Incorporação ou de Reservista (cópia);
- j** – Comprovante original do depósito da taxa de apoio ao PPGDS no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais) no Banco do Brasil, agência 104-x, Conta Corrente 15.854-2, Identificador 0040020001-5.
- k** – Não serão válidos os depósitos efetuados em envelopes.

6.3 – O candidato selecionado como aluno em regime especial, em hipótese alguma, terá direito a isenção da Taxa de Apoio.

6.4 – O candidato selecionado como aluno em regime especial que deixar de comparecer para efetivar sua matrícula, no prazo estipulado, será considerado desistente. A convocação, ou não, de outro candidato ficará a critério do professor que oferta a disciplina.

6.5 – Em hipótese alguma haverá trancamento de matrícula ou devolução de Taxa de Apoio.

6.6 – É vedada a matrícula de aluno especial que tenha abandonado e/ou sido reprovado em disciplina especial.

7 – DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 – Ao efetuar sua matrícula, o candidato a aluno especial estará aceitando o cumprimento das normas regimentais e estatutárias da Universidade Estadual de Montes Claros, bem como do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social – nível Mestrado.

7.2 – Quaisquer aspectos omissos neste Edital serão submetidos à apreciação da Pró-Reitoria de Ensino e do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

7.3 – Os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social se reservam ao direito de não preencher as vagas ofertadas, bem como de alterar dias e horários das disciplinas deste Edital.

Montes Claros, 31 de janeiro de 2015

Professora Doutora Luciene Rodrigues

Coordenadora do Curso